

de JEHOVAN: todos erão de metal bur-nido.

46 Na plaineza do Jordão, em terra maciça o Rei os fundio: entre Suk-koth e Zarthan.

47 E deixou Salamão de pesar a to-dos os vasos pela grandissima multi-dão: nem o peso do metal se inquirio.

48 Tambem fez Salamão todos os vasos, que convinhão à casa de JEHO-VAN: o altar de ouro e a mesa de ou-ro, sobre a qual estavão os paens de proposição.

49 E os castiçoes, cinco á mão direi-ta, e cinco á esquerda, diante do Ora-culo, de ouro finissimo: e as flores, e as lampadas, e os espiritadores, tam-bem de ouro.

50 Como tambem as taças, e as cu-telas, e as bacias, e os perfumadores, e os braceiros, de ouro finissimo: e as couceiras das portas da casa de den-tro do Lugar santissimo, e as das por-tas da casa do Templo, tambem de ouro.

51 Assim se acabou toda a obra, que fez o Rei Salamão para a casa de JEHO-VAN: então trouxe Salamão as san-tidades de seu pai David; a prata, e o ouro, e os vasos poz entre os theson-os da casa de JEHOVAN.

CAPITULO VIII.

ENTÃO congregou Salamão aos Anciãos de Israel, e todos os cabe-ças das tribus, os Maiores dos pa-ís, d'entre os filhos de Israel, ao Rei Salamão em Jerusalem: para faze-rem subir a Arca do concerto de JEHO-VAN da cidade de David, que he Sião.

2 E todos os varoens de Israel se congregarão ao Rei Salamão, no mes de Ethanim, na festa: que he o seti-mo mez.

3 E virão todos os Anciãos de Is-rael: e os sacerdotes alçarão a Arca.

4 E trouxérão a Arca de JEHOVAN a cima, e o Tabernaculo do ajunta-mento, juntamente com todos os vasos sagrados, que havia no Tabernaculo: assim que os sacerdotes e os Levitas os trouxérão a cima.

5 E o Rei Salamão, e toda a congre-

gação de Israel, que se congregára a elle, estava com elle diante da Arca: sacrificando ovelhas e vacas, que se não podião contar nem numerar pola multidão.

6 Assim trouxérão os sacerdotes a Arca do concerto de JEHOVAN a seu lugar ao Oraculo da casa, ao Lugar santissimo: até debaixo das azas dos Cherubins.

7 Porque os Cherubins estendião am-bas as azas sobre o lugar da Arca: e cubrião os Cherubins a Arca e suas barras por de cima.

8 E as barras tanto tirarão para fo-ra, que as cabeças das barras se vião desdo Santuario de diante do Oraculo, porem fora se não vião: e ficarão ali até o dia de hoje.

9 Na Arca nada havia, senão so as duas taboas de pedra, que Moyses ali puzera junto a Horeb: quando JEHO-VAN contratou com o filhos de Israel, sahindo elles da terra de Egypto.

10 E foi que, sahindo os sacerdotes do Santuario, huma nuvem encheo a Casa de JEHOVAN.

11 E não se podião os sacerdotes ter para ministrar, por causa da nuvem: porque a gloria de JEHOVAN enchéra a casa de JEHOVAN.

12 Então disse Salamão: JEHOVAN disse, que habitaria na escuridade.

13 Edificando te edifiquei huma casa para morada: assento para tua eterna habitação.

14 Então virou o Rei seu rosto, e abençoou a toda a congregação de Israel: e toda a congregação de Is-rael estava em pé.

15 E disse, bermdito seja JEHOVAN o Deos de Israel, que fallou de sua bo-ca a David meu pai: e de sua mão o cumprio, dizendo.

16 Desdo dia que tirei meu povo Is-rael de Egypto, não escolhi alguma ci-dade de todas as tribus de Israel, para edificar casa alguma, paraque ali estivesse meu Nome: porem escolhi a David, para que pre si disse sobre meu povo Israel.

17 Tambem David meu pai propu-zera em seu coração, de edificar casa ao nome de JEHOVAN, o Deos da Is-rael.

18 Porém JEHOVAN disse a David meu pai; por quanto propuzeste em teu coração, de edificar casa a meu nome: bem fizeste de o propôr em teu coração.

19 Todavia tu não edificarás esta casa: porem teu filho, que sahir de teus lombos, edificará esta casa a meu nome.

20 Assim confirmou JEHOVAN sua palavra que tinha dito: porque me levantei em lugar de David meu pai, e me assento no throno de Israel, como tem dito JEHOVAN; e edifiquei huma casa ao nome de JEHOVAN, o Deus de Israel.

21 E aparelhei ali lugar para a Arca, em que está o concerto de JEHOVAN: o qual fez com nossos pais, quando os tirou da terra de Egypto.

22 E poz-se Salamáon diante do Altar de JEHOVAN, em frente de toda a congregação de Israel: e estendeu suas mãos para os ceos.

23 E disse; JEHOVAN Deus de Israel, não ha Deus como tu, a riba 'nos ceos, nem a baixo na terra: que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que andão com todo seu coração perante tua face.

24 Que guardaste a teu servo David meu pai, o que lhe disséras: porque com tua boca o disseste, e com tua mão o cumpriste como neste dia se vé.

25 Agora pois, JEHOVAN, Deus de Israel, guarda a teu servo David meu pai o que lhe fallaste, dizendo; não te faltará successor diante de minha face, que se assente no throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem diante de minha face, como tu andaste diante de minha face.

26 Agora tambem, o Deus de Israel, seja verdadeira tua palavra, que disseste a teu servo David meu pai.

27 Mas em verdade, habitaria Deus na terra! eis que os ceos e até o ceo dos ceos te não comprehenderião, quanto menos esta casa, que eu tenho edificado.

28 Volve-te pois para a oração de teu servo, e para sua supplicação, JEHOVAN meu Deus: para ouvires ao clamor, e á oração, que teu servo hoje ora perante tua face.

29 Que teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este lugar, de que disseste; meu nome estará ali: para ouvires a oração, que teu servo orar para este lugar.

30 Ouve pois a supplicação de teu servo, e de teu povo Israel, que orem a este lugar; tambem, ouve tu no lugar de tua habitação nos ceos; ouve tambem, e perdoa.

31 Quando alguém peccar contra seu próximo, e puzerem sobre elle juramento de maldição, para amaldiçoar a si mesmo; e vier juramento de maldição perante teu Altar a esta casa:

32 Ouve tu então 'nos ceos, e obra, e julga a teus servos, condemnando ao injusto, dando seu caminho sobre sua cabeça; e justificando ao justo, rendendo-lhe segundo sua justiça.

33 Quando teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por quanto peccááo contra ti; e se converterem a ti, e confessarem teu nome, e orem e supplicarem a ti nesta casa:

34 Ouve tu então 'nos ceos, e perdoa o peccado de teu povo Israel; e torna-os á terra, que tens dado a seus pais.

35 Quando os ceos se cerrarem, e não houver chuva, porquanto peccááo contra ti; e orem para este lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, havendo-os tu affligido:

36 Ouve tu então 'nos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, ensinuando-lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva em tua terra, que deste a teu povo em herança.

37 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queirma de paens, ferrugem, gafanhotos, e pulgão, quando seu inimigo o cercar na terra de suas portas; ou houver plaga ou doença alguma:

38 Toda oração, toda supplicação, que fizer homem algum de todo teu povo Israel; conhecendo cada qual a plaga de seu coração, e estendendo suas mãos a esta casa:

39 Ouve tu então nos ceos, assento de tua habitação, e perdoa e obra, e dá a cada qual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu co-

ração: porque tu só conheces o coração de todos os filhos dos homens.

40 Para que te tenham todos os dias, que viverem na terra, que deste a nossos pais.

41 E também ouve ao estrangeiro, que não for de teu povo Israel; porém vier de longes terras, por amor de teu nome:

42 (Porque ouvirão de teu grande nome, e de tua forte mão, e de teu braço estendido:) e vindo orar para esta casa:

43 Ouve tu 'nos ceos, assento de tua habitação, e faz conforme a tudo o que o estrangeiro a ti clamar: a fim que todos os povos da terra conheçam teu nome, para te temerem, como teu povo Israel; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta casa, que tenho edificado.

44 Quando teu povo sair em guerra contra seu inimigo, pelo caminho que os enviare; e orarem a JEOVAH, para o caminho desta cidade, que tu elegeste, e em direito desta casa, que edifiquei a teu nome:

45 Ouve então nos ceos sua oração e sua supplicação; e executa seu direito.

46 Quando peccarem contra ti (pois não ha homem que não peque) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo; para que os que os cativarem, os levem em cativeiro à terra do inimigo, quer longe ou perto esteja:

47 E na terra aonde forem levados em cativeiro, tornarem em si; e se converterem, e na terra de seu cativeiro a ti supplicarem, dizendo, peccamos, e perversamente obramos, e impiamente tratámos:

48 E se converterem a ti com todo seu coração e com toda sua alma, na terra de seus inimigos, que os levarão em cativeiro; e orarem a ti para o caminho de sua terra, que deste a seus pais, para esta cidade que elegeste, e para esta casa que edifiquei a teu nome:

49 Ouve então nos ceos, assento de tua habitação, sua oração e sua supplicação; e executa seu direito.

50 E perdó a teu povo, que houver

peccado contra ti, e todas suas prevaricações, com que ouverem prevaricado contra ti: e dá-lhes misericordia perante aquelles que os tem cativos, para que se apiadem delles.

51 Porque teu povo e tua herança são, que tiraste da terra de Egypto, do meio do forno de ferro.

52 Para que teus olhos estejam abertos à supplicação de teu servo, e à supplicação de teu povo Israel: a fim de os ouvires, em tudo quanto clamarem a ti.

53 Pois tu por tua herança t'os elegeste de todos os povos da terra: como tens dito pelo ministerio de Moyses teu servo, quando tiraste a nossos pais de Egypto, Senhor JEOVAH.

54 Sucedeo pois, que acabando Salomão de orar a JEOVAH toda esta oração e esta supplicação, levantou se de diante do Altar de JEOVAH de ajueilhado sobre seus juelhos, com suas mãos estendidas para os ceos.

55 E poz-se em pé, e abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo.

56 Bemdito seja JEOVAH, que deu repouso a seu povo Israel, segundo tudo o que disse: nem huma só palavra cahio de todas suas boas palavras, que fallou pelo ministerio de Moyses, seu servo.

57 JEOVAH nosso Deos seja com nosco, como foi com nossos pais: não nos desampare, e não nos deixe.

58 Inclinando a si nosso coração, para andar em todos seus caminhos, e para guardar seus mandamentos, e seus estatutos, e seus direitos, que mandou a nossos pais.

59 E que estas minhas palavras, com que suppliquei perante JEOVAH, estejam perto diante de JEOVAH nosso Deos, dia e noite: paraque execute o direito de seu servo, e o direito de seu povo Israel, a cada qual cada dia em seu dia.

60 Para que todos os povos da terra saibão, que JEOVAH he Deos, e ninguém mais:

61 E vosso coração seja inteiro para com JEOVAH nosso Deos; para andardes em seus estatutos, e guardardes seus mandamentos, como o dia de hoje

62 E o rei, e todo Israel com elle sacrificarão sacrificios perante a face de JEHOVAH.

63 E offerreco Salamão em sacrificio gratifico, o que sacrificou a JEHOVAH, vinte e duas mil vacas, e cento e vinte mil ovelhas: assim o Rei e todos os filhos de Israel consagrarão a casa de JEHOVAH.

64 No mesmo dia santificou o Rei o meio do pátio, que estava diante da casa de JEHOVAH; porquanto ali preparára os holocaustos, e as offertas, com o sebo dos sacrificios gratificos: porque o Altar de metal, que estava diante da face de JEHOVAH, era muito pequeno para nelle caberem os holocaustos, e as offertas, e o sebo dos sacrificios gratificos.

65 No mesmo tempo celebrou Salamão a festa, e todo Israel com elle, humma grande congregação, desda entrada de Hamath até o rio de Egypto, perante a face de JEHOVAH nosso Deos; por sete dias, e sete dias: catorze dias.

66 E ao oitavo dia despedio o povo, e elles abençoarão ao Rei: então se forão a suas tendas, alegres e gozosos de coração, por causa de todo o bem, que JEHOVAH fizera a David seu servo, e a Israel seu povo.

CAPITULO IX.

SUCEDEO pois em acabando Salamão de edificar a casa de JEHOVAH, e a casa do Rei; e todo o desejo de Salamão, que lhe veio á vontade, fazer:

2 Que JEHOVAH tornou a aparecer a Salamão; como lhe apparecera em Gibeon.

3 E JEHOVAH lhe disse, ouvi tua oração, e tua supplicação, que supplicando fizeste perante minha face; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali meu nome para sempre: e meus olhos, e meu coração estarão ali todos os dias.

4 E se tu andares perante minha face, como andou David teu pai, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei; e guardares meus estatutos, e meus direitos:

5 Então confirmarei o throno de teu reino sobre Israel para sempre: como fallei ácerca de teu pai David, dizendo: varão te não faltará do throno de Israel.

6 Porém se vósoutros e vossos filhos em qualquer maneira vos apartardes de em pós de mim, e não guardardes meus mandamentos, e meus estatutos, que vos tenho proposto; mas fordes, e servirdes a outros deoses, e vos encurvardes perante elles.

7 Então destruirei a Israel da terra, que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei de minha face: e Israel será por ditado e mote, entre todos os povos.

8 E quanto a esta casa, que haverá sido exalçada, todo aquelle que por ella passar, pasmará e assobiará: e dirão, porque JEHOVAH assim fez a esta terra, e a esta casa?

9 E dirão, porquanto deixarão a JEHOVAH sou Deos, que a seus pais tirára da terra de Egypto, e se apegarão a deoses alheos, e se encurvarão perante elles, e os servirão: porisso trouxe JEHOVAH sobre elles todo este mal.

10 E succedeo a cabo de vinte annos, que Salamão edificára as duas casas; a casa de JEHOVAH, e a casa do Rei:

11 (Para o que Hiram Rei de Tyro trouxera a Salamão madeira de cedro e de saia, e ouro, segundo todo seu desejo;) então deo o Rei Salamão a Hiram vinte cidades em terra de Galilea.

12 E sahio Hiram de Tyro a ver as cidades, que Salamão lhe dera: podem não forão boas em seus olhos.

13 Pelo que disse, que cidades são estas, que me deste, irmão meu? e chamarão-lhes, terra de Cabul, até o dia de hoje.

14 E enviara Hiram ao Rei cento e vinte talentos de ouro.

15 E esta he a causa do tributo, que impoz o Rei Salamão, pára edificar a casa de JEHOVAH, e sua casa e Milló, e o muro de Jerusalem: como tambem a Hasor, e a Megiddo, e a Gezer.

16 Porque Pharaó Rei de Egypto subira, e tomára a Gezer, e a queimára a fogo, e aos Cananeos, que